



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**ACREDITAR PARA EMPREGAR: O FUTURO  
QUE SE CONSTRÓI COM AS NOSSAS MÃOS**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL  
FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO  
DA CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA  
DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA  
ACREDITA EMPREGA**

**NICOADALA, 5 DE SETEMBRO DE 2026**

- **Senhor Ministro da Juventude e Desportos;**
- **Senhores Deputados da Assembleia da República do Circulo Eleitoral da Província da Zambézia;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;**
- **Senhora Secretária de Estado da Juventude;**
- **Senhor Secretário de Estado de Género e Acção Social;**

- **Senhor Secretário de Estado na  
Província da Zambézia;**
- **Senhor Governador da Província  
da Zambézia;**
- **Senhor Representante do Banco  
Mundial;**
- **Secretário Geral da Organização  
da Juventude Moçambicana  
(OJM);**
- **Primeiro Secretário do Comité  
Provincial;**
- **Director do Instituto Nacional da  
Juventude;**

- **Prezado Presidente do Conselho Nacional da Juventude (CNJ);**
- **Senhor Presidente do Conselho Autárquico da Cidade de Quelimane;**
- **Caros Parceiros de Implementação do Programa Acredita Emprega;**
- **Senhores Membros do Conselho de Representação do Estado e do Conselho Executivo na Província da Zambézia;**
- **Senhora Administradora do Distrito de Nicoadala;**

- **Senhores Administradores  
Distritais da Província da  
Zambézia, aqui presentes;**
- **Primeiro Secretário do Comité  
Distrital de Nicoadala;**
- **Membros do Governo do Distrito  
de Nicoadala;**
- **Senhores Presidentes dos  
Conselhos Autárquicos, aqui  
presentes;**
- **Dirigentes de Instituições  
Públicas e Privadas;**

- **Nossos Líderes Comunitários, aqui presentes;**
- **Representantes de Confissões Religiosas;**
- **Caros Jovens Beneficiários do Programa ‘Acredita Emprega’;**
- **Caros Jovens Beneficiários do Programa Acredita Emprega;**
- **Distintos Convidados;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Querida População de Nicoadala;**

**• Minhas Senhoras e Meus  
Senhores,**

**1.**Hoje é um dia de compromisso cumprido. Reunimo-nos em Nicoadala para transformar uma promessa de Estado em algo que se pode tocar, assinar e levar para casa: a entrega de termos de bolsa, um documento que traduz confiança entre Moçambique, o Governo da República de Moçambique, o Estado moçambicano e cerca de 72 mil jovens do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico.

**2.**Só nesta província da Zambézia beneficiam-se deste programa formativo de bolsas 16 mil jovens. **Parabéns, Zambézia!** É por isso que escolhemos a província da Zambézia

para fazer cerimónia central da entrega destas bolsas formativas do programa Acredita Emprega.

**3.** Por esta ocasião, queremos endereçar uma saudação especial aos fazedores desta nossa grande festa de hoje, os jovens aqui presentes e, através de vós, saudar a todos os jovens moçambicanos, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e na diáspora.

**4.** Caros jovens, queremos que saibam que esta cerimónia de apresentação pública dos beneficiários do Programa Acredita Emprega não é um acto

protocolar como tantos outros. Este acto é uma prova que, quando dizemos que a juventude está no centro da nossa governação, estamos a fazer um discurso que se traduz na realidade. Hoje viemos fazer o lançamento do **Programa Jobs Now**, um programa que vai financiar projectos de jovens em 128 milhões de dólares em todo o país, incluindo na província da Zambézia. Estamos a entregar bolsas formativas a 72 mil jovens, do Rovuma ao Maputo, e só na Zambézia 16 mil jovens. Estamos a assumir compromissos, a mobilizar recursos e a abrir caminhos concretos para o

emprego e o auto-emprego, porque acreditamos que a juventude é a força para o desenvolvimento do nosso país, a juventude é a geração solução de Moçambique.

**5.** Nós acreditamos na juventude, que é a força para o desenvolvimento do nosso país. A juventude é a geração do futuro.

**6.** Hoje entregamos, de forma simbólica, os termos de bolsa a um primeiro grupo de jovens moçambicanos e jovens moçambicanas. Mas, queremos ser claros: **este acto não fica por aqui. É**

**o ponto de partida de um processo que será replicado, nas próximas semanas, em todas as províncias do país, através dos Governos Provinciais, dos Governos Distritais e das demais autoridades locais, para que nenhum jovem contemplado, dos 72 mil do Rovuma ao Maputo, fique de fora.**

**7.** Não é por acaso que escolhemos a Província da Zambézia, e concretamente o Distrito de Nicoadala, para dar o pontapé de saída deste processo. Os dados do apuramento nacional confirmam esta escolha: Zambézia é, de entre as onze

províncias do país, a que registou o maior número de beneficiários apurados, na cifra de Dezasseis mil, quinhentos e noventa e um (16.591) jovens, o equivalente a 23% do universo nacional, distribuídos pelas onze províncias do nosso país. E, dentro da própria província da Zambézia, é precisamente aqui, em Nicoadala, que se concentra o maior número de beneficiários, num universo de Quatro mil, trezentos e sessenta e três (4.363) jovens, ou seja, mais de um quarto — 26,3% — de todos os apurados na província. **Parabéns, Nicoadala!**

**8.** Assim, Nicoadala não recebe hoje esta cerimónia por acaso: recebe-a porque merece e conquistou com mérito próprio a realização desta cerimónia aqui em Nicoadala. E isto é um sinal claro que o desenvolvimento e as oportunidades para a juventude não se concentram apenas nos grandes centros urbanos: chegam também às nossas vilas, aos nossos distritos e às nossas comunidades, onde vive a maioria dos jovens moçambicanos.

**9. Sabemos que o maior desafio da nossa juventude, hoje, não é a falta de talento, de coragem ou de vontade de trabalhar. É a falta de**

**oportunidade e de acesso: acesso ao dinheiro para começar negócio**, por isso temos o Programa Jobs Now, temos o Programa Pro Mulher, temos o Programa Pro Jovem, temos o FDEL, tudo misto para dar financiamento à juventude. Nós sabemos que o jovem, tendo capital, vai começar o seu negócio; se já começou, vai fazer crescer; **acesso à formação prática**, como esta que estes jovens vão ter, **acesso ao mercado e acesso a oportunidades diversificadas. É exactamente aí que reside a relevância do Programa Acredita Emprega**, pois este programa veio

abrir uma janela de oportunidades para os jovens sonharem, acreditar que é possível alcançar o seu sonho, acreditar que é possível empreenderem e empregar outros jovens, como temos exemplos aqui.

## **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

**10.** O Programa Acredita Emprega é implementado pelo nosso Governo através do Ministério da Juventude e Desporto, e está inserido no Projecto para o Empoderamento e Resiliência das Raparigas na África Oriental, o Projecto EAGER, financiado pelo Banco Mundial. É, por isso, um programa que

junta a vontade política do Estado moçambicano ao compromisso de um parceiro internacional, que é o Banco Mundial, que acredita, tanto quanto nós, no potencial da nossa juventude.

**11.** A dimensão do interesse despertado por este programa fala por si. Entre 13 de Março e 18 de Maio deste ano, o Ministério da Juventude e Desporto manteve aberta, através de uma plataforma electrónica, a candidatura às bolsas de formação profissional. Nesse período, foram registadas cento e quarenta e cinco mil e quatrocentas (145.400) candidaturas em todo o país. Isto quer dizer que

mais de cento e quarenta e cinco mil jovens moçambicanos disseram, em poucas semanas, ao seu país: eu quero trabalhar. Dêem-me uma oportunidade.

**12. Depois de um rigoroso processo de apuramento, conduzido por uma entidade internacional independente, com o objectivo de assegurar a transparência, a imparcialidade e a credibilidade do processo de selecção, foram seleccionados Setenta e dois mil (72.000) jovens para beneficiarem de bolsas de formação profissional.**

**13. O objectivo é dotar aos jovens de competências técnicas e práticas que facilitem o seu acesso e aproveitamento das oportunidades existentes no mercado de trabalho. Estas bolsas abrangem Setenta e oito (78) distritos vulneráveis, seleccionados em todas as onze províncias do nosso país. Deste universo de beneficiários, Cinquenta mil e quatrocentas (50.400) são mulheres — o que representa 70% do total dos concorrentes, dos quais Vinte e um mil e seiscentos (21.600) são homens.**

**14. Paralelamente, e como reforço adicional ao empoderamento económico da mulher jovem, Catorze mil e quatrocentas (14.400) destas mulheres beneficiarão ainda de uma subvenção não reembolsável de 100.000,00 Meticais cada.** Estas 14.400 jovens raparigas que vão receber, cada uma, 100.000 Meticais sem necessidade de devolver, o objetivo é expandir os seus próprios negócios, com acesso, incluindo, de serviços de mentoria. Vai ser treinadas de forma especializada para serem grandes empresárias moçambicanas.

**15.** É, portanto, um duplo investimento: em competências, para que a mulher moçambicana tenha, nas suas mãos, os dois instrumentos de que precisa para vencer. Conhecimento, primeiro: vamos capacitar a elas. No fim do curso, cada rapariga vai receber 100.000 Meticais, sem necessidade de reembolso.

**16.** Faço questão de sublinhar este dado, porque ele traduz uma opção deliberada de política pública do Governo da República de Moçambique: sete em cada dez beneficiários deste programa são mulheres jovens. Um país que quer vencer o desemprego

juvenil não pode fazê-lo deixando as mulheres para trás. **Ao apostarmos, de forma tão expressiva, nas raparigas e nas mulheres jovens, estamos a corrigir desequilíbrios históricos e a multiplicar o impacto deste investimento nas famílias e nas comunidades moçambicanas.** Por isso temos vindo a apostar na mulher moçambicana em cargos de direcção e chefia. Na semana passada nomeámos a primeira Vice-Governadora do Banco de Moçambique desde a independência nacional.

**Caros Jovens Beneficiários!**

**17.** O termo de bolsa que hoje recebem é, antes de mais, um acto de confiança do Estado moçambicano na juventude. Não é um subsídio para consumir, é um instrumento para produzir e multiplicar. Não é um ponto de chegada, é um ponto de partida. O que fizerem com estes meios, a partir de hoje, é o que vai determinar se, amanhã, seremos capazes de chegar a mais jovens, com mais confiança ou com mais ambição.

**18.** Por isso, o meu apelo a vós é simples e directo: sejam rigorosos na gestão dos recursos que vão receber; sejam pontuais no cumprimento dos

compromissos assumidos; e sejam, cada um de vós, embaixadores deste programa nas vossas comunidades, mostrando a outros jovens que acreditar é possível e que trabalhar compensa. Portanto, queremos fazer com que o dinheiro chegue ao bolso da juventude, da mulher moçambicana, dos homens e fazer chegar dinheiro ao bolso do nosso povo, para que faça chegar comida na mesa da família.

**Parabéns, jovens!**

**19.** Ao Ministério da Juventude e Desporto e ao Instituto Nacional da Juventude, vai o nosso reconhecimento pelo esforço de

conceber, organizar e pôr a funcionar este programa.

**20.** Ao Banco Mundial e ao Projecto EAGER, vai o nosso apreço pela parceria e pela confiança depositada na juventude moçambicana, em particular nas nossas raparigas e mulheres jovens.

**21.** Aos Governadores Provinciais, Administradores Distritais e demais autoridades locais de todo o país que, a partir de hoje, assumem a responsabilidade de replicar este processo nas suas circunscrições, deixo uma palavra de

responsabilização: o sucesso deste programa mede-se província a província, distrito a distrito, jovem a jovem. Iremos acompanhar a par e passo a implementação do programa, para o alcance dos resultados esperados, que é multiplicar o dinheiro fazendo negócios, gerando mais renda, gerando emprego e fazer crescer o nosso país e a nossa economia.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

**22. Sabemos que os desafios do emprego juvenil em Moçambique continuam grandes, temos consciência disso: a economia**

**informal ainda absorve a maioria dos nossos jovens; o acesso ao crédito ainda é limitado, principalmente quando vamos ao banco; e a ligação entre a formação e o mercado de trabalho ainda precisa de ser reforçada. Mas não são os desafios que nos definem: é a forma como lhes respondemos, com coragem, determinação, com método e com trabalho.**

**23.** Por isso, a nossa visão para o emprego e o empreendedorismo juvenil assenta em três compromissos claros:

**i.** Alargar o Programa Acredita Emprega a mais distritos, com critérios transparentes e igual oportunidade para jovens do meio rural e urbano, independentemente da sua filiação política, da sua filiação religiosa, da sua origem étnica, porque todos nós somos moçambicanos e irmãos moçambicanos.

**ii.** Reforçar a articulação entre formação profissional, financiamento e mercado, para que cada bolsa entregue se transforme em emprego sustentável; e

**iii.** Consolidar as parcerias entre o Estado, o sector privado e os parceiros de desenvolvimento, para alargar as fontes de financiamento às iniciativas da juventude.

## **Caros Compatriotas!**

**24.** A terminar, gostaria de destacar que um país que investe na sua juventude está a investir no seu próprio futuro.

**25.** Cada jovem que, hoje, recebe o seu termo de bolsa é um sinal de que Moçambique acredita nas suas filhas e nos seus filhos, e que está disposto a criar condições concretas para que

essa crença se transforme em resultado.

**26. Que este acto simbólico que realizamos hoje seja, para todos nós, um compromisso renovado: o de fazer da juventude moçambicana não apenas o futuro do nosso país, mas a força transformadora do presente para influenciar a configuração do futuro que queremos como moçambicanos.**

**Bem-haja o Programa Acredita  
Emprega!**

**Bem-haja a Juventude  
Moçambicana!**

**Bem-Haja Nicoadala!**

**Bem-Haja Zambézia!**

**Bem-Haja Moçambique!**

**Muito obrigado pela vossa atenção!**

**Vamos continuar a trabalhar, dia e noite, de Segunda a Segunda, para mudar Moçambique, desenvolver Moçambique, mudar a economia moçambicana, trazer dinheiro ao bolso do povo para criar melhores condições de vida para o povo moçambicano. Sem que haja melhores condições de vida para o povo moçambicano, não vamos**

**descansar: seja sábado, seja  
domingo,**

**VAMOS TRABALHAR!**